

## Início em fevereiro!

# Arco Metropolitano vai valorizar Mercados da Ceasa

O Governador Sergio Cabral já definiu a parceria com o governo federal através do PAC e o prazo para a completa execução das obras

Valor do investimento: R\$ 850 milhões

Até o fim da primeira quinzena de fevereiro, acontece a licitação para a construção do Arco Metropolitano, projeto estimado em R\$ 850 milhões a ser executado numa parceria entre os governos estadual e federal.

Direta e indiretamente, o Arco vai interligar 17 municípios da Região Metropolitana e do seu entorno. A obra passa pelos principais municípios da Baixada Fluminense e vai acelerar em grande escala o ritmo comercial, em especial no que diz respeito a transporte, logística e circulação de mercadorias em geral.

O Mercado da Ceasa de Irajá está no núcleo, bem no meio do Arco Metropolitano, portanto, ganhará novo peso como ponto comercial e em valor imobiliário. Vai crescer de forma expressiva como centro de recepção, compra e venda, estocagem e distribuição de alimentos. A maior valorização do Mercado será imediata, pois ele está sediado na

Avenida Brasil, muito próximo da Via Dutra e dos municípios de força econômica da Baixada, na passagem para o porto de Itaguaí (ex-Sepetiba), e a 17 km do porto do Rio.

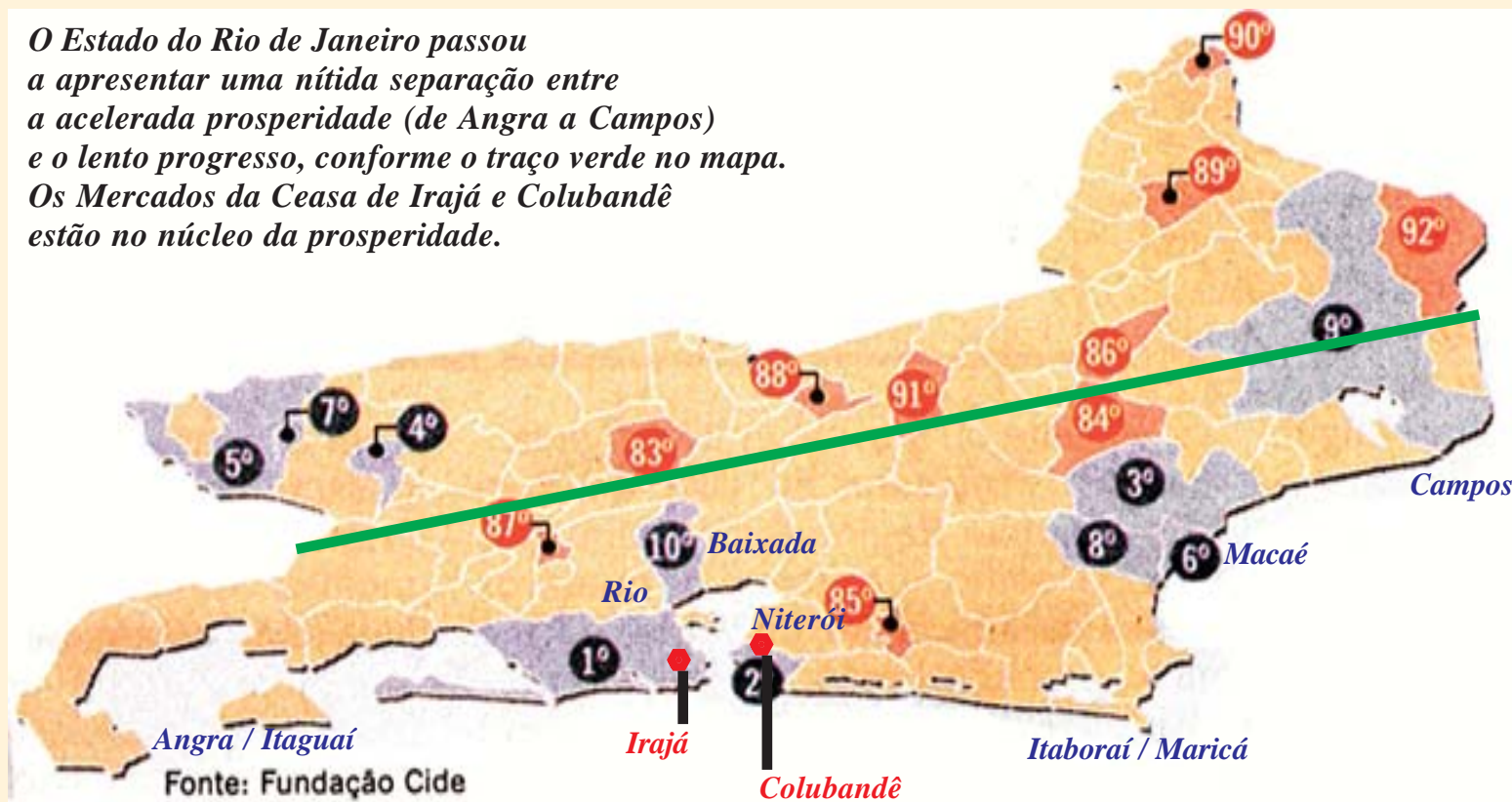
Como o Arco tem uma ponta em Itaguaí e outra em Itaboraí, o Mercado da Ceasa de Colubandê também irá usufruir dos seus benefícios.

### Destaque

Item a ser observado é o Porto de Itaguaí, considerado essencial para o desenvolvimento do país, notadamente da Região Sudeste:

- O Porto do Itaguaí está muito bem localizado no que diz respeito à produção econômica brasileira, envolve os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além de ser praticamente o último em águas profundas naturais da Região Sudeste. Com o Arco Metropolitano, o Porto pode ser ampliado para atender alguns

O Estado do Rio de Janeiro passou a apresentar uma nítida separação entre a acelerada prosperidade (de Angra a Campos) e o lento progresso, conforme o traço verde no mapa. Os Mercados da Ceasa de Irajá e Colubandê estão no núcleo da prosperidade.



estados, em particular Minas Gerais e o próprio Rio de Janeiro – explica o Professor Paulo Fernando Fleury, Diretor do Centro de Estudos em Logística da Coppead-UFRJ.

Além das vantagens comerciais e industriais para o Estado do Rio, o Arco vai tornar mais rápido o deslocamento das

pessoas no trajeto casa-trabalho na Região Metropolitana do Rio, com eliminação da concorrência dos caminhões de cargas na Avenida Brasil e na Ponte Rio-Niterói.

O trecho a ser construído pelo Governo do Estado, de cerca de 70 quilômetros de extensão, foi dividido em quatro lotes

de obras, mas a rodovia completa terá 145 quilômetros de Itaboraí ao Porto de Itaguaí via Baixada Fluminense. O projeto está previsto no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do governo. As obras devem começar em fevereiro, com prazo de execução de 24 meses.

O Presidente da Acegri, Waldir de Lemos, vê o trabalho de Sergio Cabral “muito ágil e consistente”, sem possibilidade para retrocessos: “O presente de Papai Noel do Governo para nossos Mercados demorou um pouco para chegar, mas valeu a pena esperar. Obrigado, estamos prontos para colaborar”.

### Estado do Rio: concentração de investimentos

R\$ 41,8 bilhões. Esta é a montanha de dinheiro que começa a entrar no Estado através de investimentos nas áreas de petróleo, siderurgia, infra-estrutura (estradas, portos e aeroportos) e turismo (resorts). Total é superior a qualquer outro valor na América Latina num período de quatro anos e numa só região, conforme matéria de Cássia Almeida, em O Globo.

Surge no Estado do Rio um eldorado, uma faixa que interliga cidades e elevados investimentos nacionais e multinacionais. Havia um trecho que quebrava a corrente da prosperidade, e que passou a ser positivamente resolvido com a construção da refinaria em Itaboraí e projetos da Petrobras em Maricá. Agora, de Itaguaí até Campos, conforme a faixa no mapa, o Estado vira referência internacional para empresas e empregos num misto de investimentos em petróleo, gás, portos, navios, metalurgia, roupas, agricultura, piscicultura e outros.

Fora desta faixa, há um forte, mas isolado foco de prosperidade no sul do Estado, região Porto Real-Volta Redonda-Resende. No mais, a metade de cima do Estado é o contraste: lento progresso na expectativa dos efeitos do eldorado.

